

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 20/10/2005

(*) Portaria/MEC nº 3.607, publicada no Diário Oficial da União de 20/10/2005



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Comunidade Evangélica Luterana São Paulo – CELSP		UF: RS
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário Luterano de Palmas, com sede na cidade de Palmas, no Estado de Tocantins.		
RELATORA: Anaci Bispo Paim		
PROCESSO N°: 23000.006964/2003-18		
SAPIEnS N°: 20031004098		
PARECER CNE/CES N°: 270/2005	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 3/8/2005

I – RELATÓRIO

• **Histórico**

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo solicitou ao Ministério da Educação, o recredenciamento do Centro Universitário Luterano de Palmas, com sede na cidade de Palmas, no Estado de Tocantins.

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo é uma sociedade civil sem fins lucrativos e seu estatuto encontra-se registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da comarca de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, e comprova o atendimento às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal, conforme legislação.

O Centro Universitário Luterano de Palmas foi credenciado, pelo prazo de 3 (três) anos, por transformação do Instituto Luterano de Ensino Superior de Palmas, conforme consta do Decreto de 6 de julho de 2000.

A visita de verificação ocorreu no período de 28 de junho a 1º de julho de 2004, com a finalidade de constatar *in loco*, as condições de funcionamento da Instituição, com vista ao recredenciamento solicitado. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Diretoria de Estatística e Avaliação da Educação Superior, designou Comissão de Avaliação, constituída pelos professores Cleide Marly Nébias, José Eurico de Faria e Luiz Fábio Mesquiati.

A Comissão de Avaliação apresentou relatório, no qual recomendou o recredenciamento pleiteado, conforme descrição.

1. Características Gerais da Instituição

A Comissão de Avaliação informou que, nas entrevistas realizadas por ocasião da visita, foi constatado o bom relacionamento entre a Mantenedora e a Mantida, que possui autonomia de gestão, estando ambas compromissadas com a preservação dos princípios e da identidade da IES.

A IES conta, em 2004, com 5.039 alunos, fato que representa uma expansão, em comparação aos 2.080 alunos existentes em 2000.

Conforme relatório, a IES mantém convênios com organismos do setor público e privado, tais como Embrapa, Sebrae e CNPq. Esses convênios têm permitido o gerenciamento de projetos como a Incubadora de Empresas e o Parque do Cantão.

A Instituição possui um mini-zoológico, denominado Terraquarim, que congrega um biotério. Essa estrutura, aberta à visitação pública, é utilizada em atividades de ensino, projetos de pesquisa e na educação ambiental da comunidade interna e externa. A IES conta, também, com Fazenda Experimental, espaço utilizado para atividades de ensino e pesquisa.

O corpo técnico-administrativo da IES é constituído por 150 funcionários, que, juntamente com os professores, podem utilizar as salas de ginástica e as áreas desportivas da IES, a qual mantém um Clube de lazer a eles destinado.

De acordo com os dirigentes, consolidar o Centro Universitário é uma questão estratégica, para que a Instituição possa incrementar sua presença na região, ofertando ensino de qualidade.

2. Ensino

2.1. Cursos de Graduação

O Centro Universitário Luterano de Palmas ministra, em sua sede, os seguintes cursos de graduação, conforme dados do SiedSup:

Cursos (licenciatura bacharelado) e	Atos de		
	Autorização	Reconhecimento	Renovação Reconhecimento
1. Administração, bach. hab.			
Administração Pública	Res. CONSEPE Nº 07/2000	Solicitado - Reg. Sapiens 20031005915	
Administração	Res. CONSUN Nº 64/91	Port. MEC nº 101/96	Port. MEC nº 938/2002 (2 anos) Solicitada Reg. Sapiens 20041003446
2. Biologia, licenciatura	Res. CONSEPE Nº 09/2000	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005916	
3. Biomedicina, bacharelado	Res. CONSEPE Nº 10/2000	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005917	
4. Ciências Contábeis, bach.	Res. CONSUN Nº 149/95	Port. MEC nº 547/99 (5 anos)	Solicitada – Reg. Sapiens 20031005920
5. Comunicação Social, bach. Habilitações			
- Jornalismo	Res. CONSEPE Nº 50/2001		
- Publicidade e Propaganda	Res. CONSEPE Nº 01/2000	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005465	
6. Direito, bacharelado	Dec. de 13/06/94	Port. MEC nº 648/99 (4 anos)	
7. Direito, bacharelado	Par. CES CNE nº 1.137/2001 Hom. 15/08/2001		
8. Educação Física, licenciatura	Res. CONSEPE Nº 04/2000	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005466	
9. Enfermagem	Res. CONSEPE Nº 02/2000	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005467	

10. Engenharia Agrícola	Res. CONSUN nº 148/95	Port. MEC nº 376/99 (5 anos)	Port. MEC nº 1.080/2002 (4 anos)
11. Engenharia Civil	Port. MEC nº 994/99	Port. MEC nº 3.053/2003 (4 anos)	
12. Farmácia	Res. CONSEPE Nº 29/2001	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005468	
13. Fisioterapia	Res. CONSEPE Nº 06/2000	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005918	
14. Geografia, licenciatura	Res. CONSEPE Nº 12/2000	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005477	
15. História, licenciatura	Res. CONSEPE Nº 13/2000	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005474	
16. Letras, lic., habilitações			
- Língua Portuguesa	Res. CONSUN Nº 64/91	Port. MEC nº 102/96	Port. MEC nº 979/2002 (4 anos)
- Assessor Secretário Executivo			Port. MEC nº 979/2002 (4 anos)
- Inglês			
17. Matemática, lic., habilitações	Res. CONSEPE Nº 14/2000	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005478	
- Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Supervisão Escolar	Res. CONSUN Nº 64/91	Port. MEC nº 03/96	Port. MEC nº 2.618/2002 (5 anos)
- Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Orientação Educacional			
18. Psicologia, modalidades	Port. MEC nº 155/99	Solicitado Reg. Sapiens 704895	
- Formação de Psicólogo	Port. MEC nº 311/2000	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005919 20031005922 20031005925	
- Bacharelado			
19. Serviço Social	Res. CONSEPE Nº 05/2000	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005470	
20. Sistemas de Informação, bach.	Res. CONSUN Nº 147/95	Port. MEC nº 578/99 (2 anos)	Port. MEC nº 937/2002 (3 anos)
21. Turismo, bacharelado	Res. CONSEPE Nº 03/2000	Solicitado – Reg. Sapiens 20031005472	

A IES oferta, ainda, os seguintes cursos de tecnologia:

<i>Cursos de Tecnologia</i>	<i>Atos de</i>		
	<i>Autorização</i>	<i>Reconhecimento</i>	<i>Renov. de Reconhecimento</i>
<i>22. Curso Superior de Tecnologia em Fotografia</i>	<i>Res. CONSEPE Nº 169/2004</i>		
<i>23. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cidades</i>	<i>Res. CONSEPE Nº 160/2004</i>		
<i>24. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Comércio Atacadista e Distribuidor</i>	<i>Res. CONSEPE Nº 162/2004</i>		
<i>25. Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Terceiro Setor</i>	<i>Res. CONSEPE Nº 167/2004</i>		
<i>26. Curso Superior de Tecnologia em Pequenas Empresas</i>	<i>Res. CONSEPE Nº 161/2004</i>		
<i>27. Curso Superior de Tecnologia em Rádio</i>	<i>Res. CONSEPE Nº 168/2004</i>		
<i>28. Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho</i>	<i>Res. CONSEPE Nº 166/2004</i>		
<i>29. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Imobiliária</i>	<i>Res. CONSEPE Nº 111/2003</i>		

A Instituição oferta o curso superior de formação específica em Gestão Imobiliária.

No Exame Nacional de Cursos, foram obtidos os resultados a seguir:

<i>CURSOS</i>	<i>ANOS</i>							
	<i>1996</i>	<i>1997</i>	<i>1998</i>	<i>1999</i>	<i>2000</i>	<i>2001</i>	<i>2002</i>	<i>2003</i>
<i>1. Administração</i>	<i>B</i>	<i>C</i>	<i>C</i>	<i>C</i>	<i>C</i>	<i>D</i>	<i>D</i>	<i>D</i>
<i>2. Ciências Contábeis</i>							<i>C</i>	<i>C</i>
<i>3. Letras</i>			<i>D</i>	<i>C</i>	<i>D</i>	<i>C</i>	<i>C</i>	<i>C</i>
<i>3. Pedagogia</i>						<i>C</i>	<i>C</i>	<i>C</i>

Na Avaliação das Condições de Oferta de 2000, o curso de Letras, ofertado pelo então Instituto Luterano de Ensino Superior de Palmas, obteve os conceitos CR em Corpo Docente e Organização Didático-Pedagógica e o conceito CMB em Instalações.

A Comissão de Avaliação informou, em relatório, que os cursos ofertados foram avaliados nas Condições de Ensino, promovidas pelo INEP, com os seguintes resultados:

CURSOS	DIMENSÕES			
	Ano	Org.Didático-pedagógica	Corpo docente	Instalações
Administração	1998	CB	CR	MB
	2003	CMB	CB	CMB
Letras	2000	CR	CR	CMB
Engenharia Civil	2000	CB	CR	CB
Sistemas de Informação	2001	CB	CR	CB
Engenharia Agrícola	2002	B	C	B
Ciências Contábeis	2004	CMB	CB	CMB
Biologia	2004	CB	CB	CMB
Administração Pública	2004	CB	CB	CMB
Enfermagem	2004	CMB	CB	CMB
Publicidade e Propaganda	2004	CMB	CB	CMB

Conforme relatório, a construção, implementação e atualização dos projetos pedagógicos são conduzidas pelas coordenações de curso, juntamente com o colegiado de curso. A participação do corpo docente e dos alunos é ainda incipiente e não sistemática.

A Comissão destacou a existência do Laboratório de Instrumentação para o Ensino, responsável pelo acompanhamento dos docentes nas questões didático-pedagógicas.

A capacitação docente é realizada de forma sistemática, por meio da Orientação Educacional, que conta com três psicólogos e que também presta assistência aos docentes, quando procurada por eles.

O desempenho docente é avaliado dentro do programa de avaliação institucional, o qual ainda não funciona de maneira sistemática e efetiva, necessitando de revisão quanto aos aspectos: concepção filosófica, abrangência, objetivos, metodologia e resultados esperados.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão é indicada como uma das metas da IES. A Comissão ressaltou que há necessidade de maior articulação entre elas, por meio de projetos que assegurem sua indissociabilidade e o acompanhamento sistemático, científico e avaliativo.

2.2 Pós-Graduação

De acordo com o relatório da Comissão de Avaliação, a IES ministra seis cursos de pós-graduação lato-sensu: Formação de Professores para o Ensino Superior, Gestão em Novas Tecnologias, História e Cotidiano – Séculos XIX e XX, Linguística Textual, Tecnologia e Gerenciamento de Obras, Uso e Conservação do Solo e da Água.

3. Atividades de Extensão, Práticas de Investigação e Pesquisa

A Clínica de Fisioterapia presta serviços gratuitos à comunidade de Palmas, tendo realizado aproximadamente 4.000 atendimentos durante o ano de 2003.

Entre os projetos de extensão, destacam-se: Cuidado com as Plantas Tóxicas, Núcleo Permanente de Educação de Jovens e Adultos, Caminhando no Parque, Projeto SARAH, este último voltado para a formação de voluntários com a finalidade de levar conforto psico-espiritual a pacientes em hospitais.

A iniciação científica foi implantada em 2000 e segue o modelo do PIBIC/CNPq. Em 2000 foram oferecidas 27 bolsas e, em 2004, 70 bolsas de iniciação científica. De acordo com a coordenação desta área, vários alunos da IES têm seguido a carreira acadêmica, em decorrência destas atividades. Os trabalhos são apresentados na Jornada de Iniciação Científica, realizada anualmente e atualmente em sua quarta edição. Esses trabalhos são publicados nos anais do evento.

As atividades de extensão são expressivas, baseadas nas diretrizes do Plano Nacional de Extensão, e têm buscado envolver todos os cursos da IES. Em 2004 há 24 projetos concluídos ou em fase de execução.

A Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão mantém arquivo atualizado da produção docente, na forma de catálogo de referência. Há 21 grupos de pesquisa, liderados por 22 docentes. Existem 11 grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Desses grupos, quatro pertencem à área de Ciências Exatas e da Terra, seis de Ciências Biológicas e da Saúde, três de Ciências Agrárias e oito da área de Ciências Humanas e Sociais. De acordo com a Comissão, são 67 projetos em desenvolvimento, relevantes do ponto de vista científico e social.

A Comissão informou que há um projeto para estudo da ionosfera, desenvolvido em parceria com a Universidade do Vale do Paraíba, a qual obteve recursos do Fapesp e instalou equipamentos em Palmas/TO.

Existem dois projetos que contam com o apoio financeiro do CNPq. Os demais são desenvolvidos com o apoio da própria IES, a qual, segundo documento apresentado, investe aproximadamente 852 mil reais ao ano em pesquisa e divulgação.

Todos os projetos são analisados por um Comitê de Ética e por um Consultor Técnico.

A Comissão de Avaliação considerou que, devido às várias frentes abertas pela IES, há necessidade de mais articulação dos projetos de pesquisa com as linhas de pesquisa institucionais, as quais, em consonância com a missão da Instituição, devem constituir o eixo norteador das práticas de investigação científica e das atividades de extensão.

4. Corpo Docente

A Comissão de Avaliação informou que o corpo docente é predominantemente jovem, constituído de 285 professores, dos quais 45,80% são mestres e doutores, 42,31% especialistas e 11,89% são graduados. Um número significativo dessas titulações foi obtido em instituições de referência nacional. Considerando-se o tempo de existência da IES e as características do Estado, recém constituído e em crescimento, o quadro docente pode ser considerado muito bom.

Muitos professores são alunos que se destacaram no próprio Centro Universitário. Convidados para o magistério na IES, recebem apoio institucional para a continuidade dos seus estudos. Por esta razão, 60,35% dos professores têm menos de cinco anos de experiência no magistério superior e 21,75% possuem de cinco a nove anos de experiência. A grande maioria, 88,42%, conta com experiência profissional fora do magistério superior.

Quanto ao tempo de exercício, 49,82% dos docentes não completaram dois anos, tendo em vista que muitos cursos foram implantados recentemente e que muitos professores ainda estão se estabilizando na cidade.

Há 92,63% de professores com formação pedagógica. Tais programas são ofertados no curso de especialização Formação de Professores para o Ensino

Superior e no Laboratório de Instrumentação para o Ensino. Este último promove oficinas temáticas nos três períodos do dia e mantém plantão de atendimento permanente para os professores. O acesso a esse serviço ocorre de forma voluntária ou por solicitação do coordenador, a partir das avaliações que realiza e dos resultados obtidos, pelo professor, no instrumento de avaliação de desempenho docente, respondido pelos alunos. Os professores informaram que esses serviços são bastante procurados e atuantes. Os alunos confirmaram que foram identificadas mudanças, a partir desse empreendimento.

A Comissão informou que 24,21% dos professores são contratados em regime de tempo integral, 35,09% possuem tempo parcial e que 40,70% são horistas. Sobre a distribuição da carga horária dos docentes, em regime de tempo integral e parcial, a Comissão informou que:

- 9,47% ministram aulas nos cursos de especialização;*
- 12,63% exercem atividades administrativas, em período de uma a 38 horas de dedicação, sendo que os coordenadores dos cursos estão incluídos nesse grupo;*
- 14,39% atuam em projetos de extensão;*
- 12,98% desenvolvem pesquisas científicas;*
- 25,26% realizam atendimento aos alunos, orientando trabalhos de conclusão de curso, monitoria, estágio e projetos de iniciação científica.*

Conforme relatório, os órgãos colegiados aprovaram, em 2002, o plano de carreira que consta do PDI, mas, por causa de divergência, ele ainda não foi implantado. O ingresso na carreira é feito mediante convite e por processo de seleção, do qual participa uma banca examinadora. A seleção compreende análise de curriculum vitae, mini-aula ministrada e duas entrevistas, sendo uma com a banca examinadora e outra com uma psicóloga. Uma vez aprovado, o professor é contratado, com um valor de hora-aula correspondente a sua titulação. Tal valor é mantido em todas as atividades que o docente exercer na IES e alterado tão logo ocorra progressão vertical ou horizontal. Os quinquênios são considerados para efeito de salário.

O Centro estimula o corpo docente para a formação científica e para a pedagógica.

Os professores recebem apoio financeiro para se inscreverem em programas de mestrado e de doutorado. Este apoio é dado por meio de concessão de horas-aula semanais, para estudos e deslocamento, ou na forma de salário mensal para afastamento integral. Por ocasião da visita, uma professora de tempo integral estava em programa de doutoramento, na Alemanha, recebendo salário integral, correspondente a 40 horas semanais.

A IES concede apoio financeiro destinado à apresentação de trabalhos em reuniões externas e para publicações científicas, de acordo com normatização descrita em documentos. No entendimento da Comissão, tal normatização não é suficiente, sendo necessária definição de uma política de apoio, com cotas, prioridades e critérios de concessão. Até o momento, existe interesse da IES para implementar a pesquisa, fato que favorece o atendimento da maioria dos pedidos dos professores. Entretanto, com a expansão interna e as prioridades estabelecidas pelas demandas sociais, é imprescindível a definição de uma política, a fim de que o apoio da IES seja justo e eqüitativo.

Há bons canais de divulgação do trabalho docente. Os projetos de extensão contam com impressos de divulgação, tais como posters, folders e jornais. Com relação à pesquisa, existem resumos em anais, de eventos nacionais e alguns internacionais, artigos completos em periódicos nacionais e alguns internacionais, e

capítulos de livros. A produção científica correspondente ao período de 2001 até o 1º semestre de 2004 é constituída por: 54 artigos em periódicos científicos, 12 capítulos de livros e 915 resumos em anais. A Comissão considerou que ocorreu aumento significativo nos anos de 2003 e 2004, o que evidencia o estímulo institucional e aumenta a visibilidade da IES nos meios científico-acadêmicos.

A Comissão informou que há bons espaços de trabalho para o corpo docente. Entretanto, não há gabinetes para o atendimento de alunos e para realização de estudos individuais.

De acordo com o relatório, os professores exercem suas funções de forma solitária. Projetos integrados, planejados e desenvolvidos com seus pares poderão promover avanços nas próprias funções do corpo docente e na qualidade da IES, como um todo. A rotatividade do corpo docente, que já foi maior, permanece como preocupação dos dirigentes. Alguns professores são demitidos por não corresponderem às necessidades do Centro e outros porque, a partir da experiência na IES, buscam novas oportunidades. Atualmente, a consolidação das condições internas da IES e da cidade Palmas parece contribuir para a constituição de um quadro docente mais estável.

Os dados constantes da relação apresentada pela Comissão de Avaliação estão retratados no quadro a seguir:

QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES	Nº DE DOCENTES	PERCENTUAL TOTAL	REGIME DE TRABALHO					
			TI	%	TP	%	H	%
Doutores	19	6,69	05	26,31	09	7,36	05	6,31
Doutorado não concluído	13	4,57	01	7,69	04	30,76	08	61,53
Mestres	104	36,61	26	25,00	27	25,96	51	49,03
Mestrado não concluído	08	2,81			04	50,00	04	50,00
Especialistas	109	38,38	12	11,00	18	16,51	79	72,47
Em especialização	07	2,46			03	42,85	04	57,14
Graduados	24	8,45	05	20,83	05	20,83	14	58,33
TOTAL GERAL	84	100,00	49	17,25	70	24,64	165	58,09

TI – Tempo integral TP – Tempo parcial H - Horista

Os dados obtidos da nominata, quanto à titulação, estão bem próximos daqueles constantes do corpo do relatório da Comissão. Há 81,68% constituídos por doutores, mestres e especialistas.

Há divergências quanto ao regime de trabalho dos professores. A Comissão informou que 24,21% dos professores são contratados em regime de tempo integral, 35,09% possuem tempo parcial e que 40,70% são horistas. No quadro acima, verifica-se a existência de 17,25% de docentes em tempo integral, 24,64% em tempo parcial e 58,09% de professores horistas. A análise da relação do corpo docente permitiu constatar que há 81 docentes, ou seja, 28,52%, em tempo contínuo (12 a 24 horas semanais).

Pode-se afirmar, conforme dados da nominata, que existem 123 professores com mestrado e doutorado, o que suplanta a quantidade de um terço, prevista no artigo 52, III, da LDB. Atualmente, há 49 docentes em regime de tempo integral, ou seja, 17,25%, número que excede o previsto no escalonamento constante do artigo 2º,

I, do Decreto nº 4.914|2003, que fixa em 15% as condições desejáveis para dezembro de 2004.

5. Instalações e Laboratórios

Conforme relatório da Comissão de Avaliação, o Centro Universitário dispõe de uma área de 287.000m². A área construída é de 28.977,53m², distribuída em vários prédios, nos quais estão localizados: administração, salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, praça de alimentação, museu, DCE, oficinas, garagem, marcenaria e o Terraquarium, local para estudo ambiental. Existe um Ginásio de Esportes, prédio destinado ao curso de Educação Física. Todos esses prédios estão localizados em uma única quadra.

A IES possui, em outro local, um prédio que abriga a Clínica de Fisioterapia e a Clínica de Psicologia, esta última em estado de montagem.

Os projetos na área de Administração são desenvolvidos em outro prédio, por meio da incubadora de empresa.

A IES possui um Clube Desportivo, para as atividades de educação física e de fisioterapia, que também é freqüentado, nos finais de semana, por docentes e funcionários. Nesse clube funciona um laboratório de estudo da ionosfera.

A Instituição dispõe de Fazenda Experimental, com área de 466 hectares, local onde se realizam atividades acadêmicas, especialmente do curso de Engenharia Agrícola.

Há 109 salas de aula, de maneira geral bem dimensionadas para o número de alunos. São bem iluminadas, ventiladas, limpas e climatizadas. As salas possuem quadros brancos, que dispensam o uso de giz.

As instalações administrativas, direção, coordenações, secretarias e outras são ventiladas, limpas, bem dimensionadas, confortáveis e climatizadas.

As coordenações de curso possuem salas individuais confortáveis, com microcomputadores ligados à Internet. Existe uma secretaria para servir a duas coordenações. Os professores dispõem de uma única sala, não muito grande, contendo um escaninho para cada professor. Os docentes utilizam, ainda, uma sala de apoio, na qual há cinco microcomputadores ligados à Internet, e dispõem de acesso aos laboratórios de Informática. A Comissão considerou que o espaço destinado aos professores deverá ser ampliado, de forma a oferecer mais conforto nos intervalos entre as aulas.

A IES possui três auditórios, um com capacidade para 620 pessoas e dois com capacidade para 250 pessoas cada um. Eles são bem confortáveis e dois deles contam com cadeiras acolchoadas. Um dos auditórios menores ainda possui cadeiras provisórias. Os auditórios dispõem de aparelho multimídia, são climatizados e têm caixas de som que permitem boa audição em todos os lugares.

As instalações sanitárias são limpas e bem dimensionadas, mas necessitam de melhores adaptações para portadores de necessidades especiais, sendo que muitos banheiros não são adaptados ou o são apenas parcialmente ou de forma incorreta.

Embora haja elevador em um dos prédios e rampas em outros, existem prédios que precisam ser melhorados, para atendimento aos portadores de necessidades especiais.

A Comissão de Avaliação citou os seguintes aspectos, quanto à estrutura de segurança: sistema de monitoramento por TV na entrada principal, no prédio denominado Complexo Laboratorial e na biblioteca; extintores de incêndio distribuídos nos corredores, nos laboratórios, na biblioteca e em outros locais; hidrantes.

A Instituição possui plano de expansão física, com vista à abertura de novos cursos. Para os cursos atuais, as instalações são bem satisfatórias.

A IES possui cerca de 500 microcomputadores, ligados à Internet, para as áreas administrativa e acadêmica. Os professores e os alunos têm acesso a máquinas ligadas à Internet. Os recursos de multimídia, representados por sete projetores, e audiovisuais são suficientes para as atividades acadêmicas, desde que solicitados com antecedência. Os estudantes ouvidos, contudo, consideram que há necessidade de maior número de projetores multimídia para apresentação de seus trabalhos. Há plano de expansão de equipamentos.

Existe um prédio denominado Complexo Laboratorial, com quatro pavimentos, no qual estão instalados os laboratórios destinados às atividades práticas dos cursos de Administração, Biologia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Geografia, Letras, Matemática, Pedagogia, Psicologia e Turismo. É um prédio moderno, de construção recente, e essas instalações são amplas, bem iluminadas, ventiladas e climatizadas, atendendo bem à demanda acadêmica.

Em outros prédios estão localizados os laboratórios utilizados nos cursos de Sistema de Informação, Engenharia Agrícola e Engenharia Civil, bem como o Biotério, Museu de Zoologia, Terraquarium, entre outros.

A Instituição dispõe de Ginásio de Esportes moderno, com quadra de dimensões oficiais, que contém cinco salas para aulas teóricas e academia de ginástica, utilizadas nas aulas teóricas e práticas do curso de Educação Física.

Fora do campus, existe um espaço onde já funciona a Clínica de Fisioterapia e está sendo instalada a Clínica de Psicologia. Há ainda um outro espaço construído pela Prefeitura local, que é utilizado pelo Centro, no qual funciona a Incubadora de Empresas, para a formação dos alunos do curso de Administração.

Os laboratórios e instalações especiais são limpos e conservados e há um plano de expansão das áreas físicas. Os laboratórios estão bem mobiliados e equipados, com exceção de alguns, ainda em fase de montagem.

A Comissão informou que a Instituição fez um grande investimento em estrutura física, em equipamentos e mobiliário de laboratório e, como exemplo, citou a relação de um microcomputador e de um microscópio por aluno. A IES pretende continuar os investimentos em laboratório, na medida em que forem aprofundadas as linhas de pesquisa e ofertados cursos de pós-graduação e de formação continuada.

A segurança dos laboratórios é feita por meio de equipamentos contra incêndio e o Complexo Laboratorial é monitorado por TV.

O apoio técnico dos laboratórios é realizado, basicamente, pelo professor responsável e por estudantes monitores ou estagiários. A Comissão destacou que os laboratórios não dispõem de funcionários técnicos ou de apoio, em número suficiente. Em razão disso, os estudantes se queixaram, em entrevista, de que a vidraria usada nas aulas práticas está frequentemente suja. A Comissão recomendou que o número de funcionários qualificados seja ampliado, para manter uma rotina permanente de funcionamento. De acordo com informação da IES, a contratação de funcionários é feita por seleção, com base no conhecimento do candidato sobre a área pretendida. Não foi observada a existência de uma política de treinamento, antes do início das atividades do funcionário, que supre tais necessidades no exercício de suas funções.

6. Biblioteca

A Comissão de Avaliação informou que o espaço físico da biblioteca conta com 1.300m² e que existe plano de ampliação, para atender às demandas futuras.

O ambiente é climatizado, havendo necessidade de que a iluminação da sala de leitura seja melhorada. A biblioteca possui três salas para estudo em grupo e 41 boxes para estudos individuais. Embora considerados bons, esses espaços não permitem isolamento adequado contra ruídos, por serem abertos e estarem situados no espaço de leitura, que tem assento 240 pessoas.

A biblioteca possui rampa de acesso, mas os banheiros necessitam de adaptação para serem utilizados por portadores de necessidades especiais.

O acervo é composto por cerca de 22.000 títulos, 78.000 exemplares de livros, 278 títulos de periódicos, sendo 197 nacionais e 81 estrangeiros, 2.400 títulos de multimídia, tais como DVDs, CDs etc. Possui, também, revistas e os principais jornais do Estado e da região. Existe assinatura de um jornal estrangeiro.

Os usuários podem utilizar os acervos pertencentes a outras unidades da Mantenedora, por meio de serviço de malote, ofertado duas vezes por semana. Os alunos têm acesso à área do acervo e podem levar, por empréstimo, oito livros por um prazo de sete dias.

A biblioteca é informatizada, fato que permite a consulta por título, autor, assunto ou palavra e a reserva e renovação de empréstimo pela Internet. Existe catálogo on-line, para consulta simultânea do acervo de todas as bibliotecas ou de apenas uma delas. A biblioteca do Centro conta com base de dados.

A aquisição de livros é feita de acordo com a necessidade. Os pedidos de compra são apresentados a cada semestre. A dotação orçamentária destinada à biblioteca é de R\$30.000,00, por semestre. Essa soma pode ser ampliada, diante de necessidade justificada.

O horário de funcionamento da biblioteca é das 7h30m às 22h, de segunda a sexta-feira e, nos sábados, das 8h às 16h.

O pessoal técnico-administrativo é constituído por duas bibliotecárias, 16 auxiliares e 11 estagiários.

De acordo com a bibliotecária, existe apoio aos estudantes para elaboração dos trabalhos acadêmicos, embora alguns alunos tenham afirmado que desconhecem esse serviço.

7. Avaliação Institucional

Conforme relatório, a Comissão Permanente de Avaliação Institucional foi criada em 1997 e era composta por representantes da direção, da coordenação de cursos, biblioteca, secretaria geral, do corpo docente e do discente. O objetivo inicial da COPAI era o desempenho da IES no provão.

Em 2000, tiveram início discussões sobre os princípios da avaliação, ou seja, por que avaliar. Buscava-se, assim, construir um programa de avaliação mais consistente, eficaz e efetivo. Em 2002 foi constituída uma nova comissão, contando com representação de alunos, docentes, do corpo técnico-administrativo e da direção. No ano de 2003, a IES optou por um processo informatizado, mas a adesão foi pequena.

A Comissão destacou que, apesar de o trabalho de avaliação ter se iniciado em 1997, ele ainda não representa um esforço institucional coletivo e sistematizado, com princípios e instrumentos definidos, voltado para a construção de uma cultura de avaliação. De acordo com a Comissão, pode-se observar que a IES tem trabalhado na sensibilização da comunidade acadêmica para o programa de avaliação institucional.

Conforme relatório, em 9 de junho de 2004, por meio de portaria da direção geral, foi constituída a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), em atendimento às disposições do artigo 11 da Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Entretanto, até a presente data, o programa de avaliação institucional não tem funcionado de maneira sistemática e regular, fato que compromete a construção de um histórico sobre a avaliação e a tomada de decisões quanto à definição de ações para a melhoria do desempenho do Centro.

De acordo com a Comissão, os desafios que se apresentam para a IES são:

- criar uma cultura avaliativa;*
- construir uma identidade e um sentido para o programa;*
- institucionalizar um programa de avaliação, previamente discutido e construído com a comunidade;*
- estruturar melhor o trabalho e as condições de trabalho da comissão;*
- melhorar a abrangência e a qualidade da avaliação institucional, hoje restrita à avaliação do corpo docente, da disciplina e à auto avaliação do aluno;*
- rever concepção, filosofia, abrangência, objetivos, metodologia e resultados esperados.*

A Comissão recomendou que a socialização dos resultados da avaliação e das ações definidas seja ampliada, de modo a fortalecer o compromisso público da IES com o efetivo processo de melhoria, fato que ajudará na credibilidade do programa.

No entendimento da Comissão, a avaliação institucional é ainda um processo que necessita de consolidação, como instrumento de gestão estratégica, para atender de maneira mais completa a avaliação dos aspectos acadêmicos e administrativos, à luz do projeto institucional e do PDI. É necessário, portanto, que as avaliações sejam discutidas coletivamente com as partes envolvidas, com a finalidade de definir um plano de ação visando a correção dos problemas, no menor espaço de tempo possível. Essa medida levará, quando necessário, à revisão dos objetivos, das metas e das estratégias, ajustando-os à nova realidade. A Comissão recomendou que seja melhorada a integração entre avaliação institucional, atualização dos projetos pedagógicos dos cursos e o PDI.

8. Organização Institucional

A Comissão considerou que existe funcionamento efetivo da estrutura administrativa e acadêmica, dos órgãos colegiados e das coordenações de cursos. A IES apresenta uma consistente trajetória e uma proposta de desenvolvimento, a partir de uma organização institucional capaz de atender às mudanças e de fortalecer seu projeto de ação regional.

A IES tem muito clara sua missão, fundamentada em princípios filosóficos cristãos, o que pode ser observado nas ações organizacionais em andamento.

Existe compromisso da IES com a estrutura de um modelo de gestão capaz de articular planejamento e ação, em busca de melhoria dos aspectos acadêmicos e administrativos. A Comissão recomendou maior articulação entre o PDI, a avaliação institucional, o projeto pedagógico institucional e o projeto pedagógico dos cursos.

A IES tem demonstrado seu compromisso com a melhoria dos aspectos acadêmico-administrativos, tendo obtido, até o presente momento, bons resultados quanto à qualificação do corpo docente, infraestrutura e inserção na comunidade. A expansão tem sido conduzida visando a qualidade dos serviços prestados, considerando-se a realidade regional.

Conforme relatório, as decisões estratégicas cotidianas apresentam-se apoiadas nas funções executivas da administração superior. É necessário o fortalecimento dos órgãos colegiados, como instâncias deliberativas e de reflexão, para amadurecimento das ações estratégicas. Além disso, é importante que a coordenação de curso seja igualmente fortalecida, visto que é gestora de uma unidade estratégica de negócio, e deve ter autonomia, competência e os recursos necessários para qualificar e agilizar as decisões.

A Comissão ressaltou a necessidade de que sejam fortalecidos os órgãos colegiados, de modo a torná-los mais atuantes e envolvidos na formulação das políticas institucionais. Atualmente, os órgãos colegiados já possuem boa representatividade e o processo de aprovação e de registro das atas é adequado, fato que assegura a qualidade da memória das decisões. A Comissão recomendou que sejam elaboradas normas de funcionamento dos colegiados, visando a melhoria dos procedimentos de convocação e de socialização dos resultados.

Conforme relatório, para fortalecimento do projeto institucional, é recomendável a busca de uma articulação consistente entre a missão institucional, a política acadêmica, a avaliação institucional, o PDI, os projetos pedagógicos dos cursos e as atividades e linhas institucionais de pesquisa e extensão.

Existe compromisso da administração com a gestão participativa profissional e ética, norteada pela aplicação de adequados instrumentos para a condução de seu desenvolvimento. No entendimento da Comissão, são requisitos importantes: valorizar a gestão descentralizada e apoiada nos órgãos colegiados, fundamentada em adequado planejamento estratégico, tático e operacional; continuar investindo na capacitação de pessoas. Tais aspectos serão capazes de garantir a qualidade da organização institucional, assegurando-se, assim, as condições de gestão necessárias à efetiva realização do projeto institucional da IES.

A CGLNES/MEC considerou que a proposta estatutária constante do processo atende ao contido na LDB e à legislação correlata.

9. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional, correspondente ao período 2003/2012, que foi aprovado pela SESu.

De acordo com a Comissão de Avaliação, o PDI é factível, apresentando de maneira clara a definição da missão institucional, a vocação global, os objetivos e as metas do Centro Universitário. Como instrumento de gestão estratégica, o PDI ainda se encontra em fase de consolidação.

A Comissão destacou o trabalho desenvolvido pela IES para construir um planejamento estratégico, com a finalidade de definir diretrizes claras para o futuro. Alguns aspectos necessitam de mais atenção:

- maior participação da comunidade acadêmica na elaboração do PDI;*
- aprimoramento do processo de diagnóstico externo e interno, de modo a evitar a equivocada interpretação de que o PDI, com os objetivos e as metas, foi construído de maneira empírica;*
- implementação do PDI por meio de ações acadêmico- administrativas que retratem a articulação entre a vocação global, os objetivos e as metas.*

A Comissão considerou que, sob o ponto de vista acadêmico, administrativo e financeiro, o PDI deve ser revisto, principalmente quanto aos aspectos:

- superdimensionamento de objetivos e metas, fato que poderá tornar inviáveis ações eficientes e a priorização dos recursos necessários;

- adequação do PDI às perspectivas futuras da IES, com a finalidade de consolidar as ações que busquem a excelência do ensino, das práticas de investigação e de extensão;

- articulação entre os diferentes níveis de decisão na estrutura organizacional, visando melhor operacionalização;

- melhoria dos instrumentos de monitoramento e acompanhamento da implementação do PDI, para obtenção de feed-back que permita a revisão quantitativa e qualitativa dos objetivos, das metas e ações;

- a missão da IES deve ser institucionalizada, por meio de ampla divulgação dos princípios e propósitos e de ações acadêmico-administrativas fundamentadas nos objetivos e metas decorrentes da missão.

A Comissão considerou que capacitação das lideranças como gestores profissionais poderá contribuir para a implantação do PDI, de modo eficiente e efetivo.

A seguir estão relacionadas as principais metas a serem implantadas durante a vigência do PDI.

Cursos de Graduação

O PDI prevê a oferta dos seguintes cursos de graduação, nas modalidades de bacharelado ou licenciatura:

Cursos	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<i>Área Ciências Agrárias</i>									
1. Agronomia	X								
2. Engenharia Ambiental		X							
3. Zootecnia			X						
4. Medicina Veterinária				X					
<i>Área Ciências Biológicas</i>									
5. Biologia, bacharelado	X								
<i>Área Ciências da Saúde</i>									
6. Terapia Ocupacional		X							
7. Fonoaudiologia		X							
8. Odontologia			X						
9. Medicina				X					
<i>Área Ciências Exatas e da Terra</i>									
10. Ciência da Computação	X								
<i>Área Ciências Humanas</i>									
11. Teologia	X								
<i>Área Ciências Sociais Aplicadas</i>									
12. Habilitação Relações Públicas, do curso de Comunicação Social	X								
13. Marketing	X								
14. Biblioteconomia		X							

15. Educação Artística		X							
16. Arquitetura			X						
<i>Área Engenharias</i>									
17. Engenharia Elétrica				X					

Está prevista no PDI a implantação de cursos de tecnologia, discriminados no quadro que se segue:

Cursos de Tecnologia	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<i>Área Profissional: Gestão</i>									
1. Recursos Hídricos	X								
2. Administração Jurídica	X								
3. Secretariado Executivo	X								
4. Contabilidade	X								
5. Gestão Financeira		X							
<i>Área Profissional: Design</i>									
6. Produção Gráfica				X					
<i>Área Profissional: Comunicação</i>									
7. Produção Publicitária				X					
8. Comunicação e Marketing				X					
<i>Área Profissional: Construção Civil</i>									
9. Construção Civil	X								
<i>Área Profissional: Meio Ambiente</i>									
10. Ambiente e Recursos Naturais		X							
<i>Área Profissional: Informática</i>									
11. Desenvolvimento de Sistemas, Redes de Banco de Dados	X								
12. Criação e Gestão de Ambientes de Internet		X							
13. Automação de Serviços Públicos			X						
<i>Área Profissional: Saúde</i>									
14. Traumatologia	X								
15. Imagens para Diagnóstico Médico					X				
16. Instrumentação Cirúrgica					X				
<i>Área Profissional: Imagem Pessoal</i>									
17. Moda e Estilismo				X					
<i>Área Profissional: Química</i>									
18. Cosmetologia			X						
<i>Área Profissional: Artes</i>									
19. Artesanato		X							
<i>Área Profissional: Lazer e Desenvolvimento Social</i>									
20. Consultor de Lazer				X					

Consta como meta a implantação de cursos seqüenciais de formação específica, como abaixo se indica:

Cursos Seqüenciais	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<i>Área: Ciências Sociais e Aplicadas</i>									
1. <i>Análise de Negócios Imobiliários</i>	X								
2. <i>Fiscalização Técnica de Obras</i>	X								
3. <i>Assistente Contábil</i>	X								
4. <i>Gestão e Análise de Marketing</i>	X								
<i>Área: Ciências Exatas</i>									
5. <i>Desenvolvimento de Sistemas</i>	X								

Cursos de Pós-Graduação

O PDI propõe a oferta dos seguintes cursos de pós-graduação stricto sensu:

Mestrados	2008	2009	2010	2011	2012
<i>- Área de Ciências Humanas e Sociais</i>					
<i>Produção Textual</i>	X				
<i>Ciências da Computação</i>	X				
<i>Educação</i>	X				
<i>Ciências Empresariais</i>		X			
<i>Direito</i>			X		
<i>Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo</i>				X	
<i>Comunicação Social</i>				X	
<i>Políticas Sociais</i>					X
<i>- Área Ciências Exatas e da Terra</i>					
<i>Ensino de Ciências e Matemática</i>		X			
<i>- Área Ciências Biológicas e da Saúde</i>					
<i>Saúde Coletiva</i>			X		
<i>Diagnóstico Genético e Molecular</i>					X

A IES pretende implantar programas de pós-graduação lato sensu, conforme se segue:

<i>Áreas</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Período de Implantação</i>
<i>Ciências Agrárias</i>	<i>11 cursos</i>	<i>Entre 2004 e 2008</i>
<i>Ciências Exatas e da Terra</i>	<i>08 cursos</i>	<i>Entre 2005 e 2008</i>
<i>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</i>	<i>37 cursos</i>	<i>Entre 2004 e 2011</i>
<i>Ciências Biológicas e da Saúde</i>	<i>10 cursos</i>	<i>Entre 2004 e 2009</i>

10. Parecer Final da Comissão de Avaliação

A Comissão de Avaliação atribuiu aos aspectos avaliados os conceitos abaixo:

Dimensões	Conceitos
1. Organização Institucional: PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos e Articulação das Atividades Acadêmicas, Avaliação Institucional	CB
2. Corpo Docente: Formação Acadêmica e Profissional, Condições de Trabalho, Desempenho Acadêmico e Profissional	CMB
3. Instalações: Instalações Gerais, Biblioteca, Laboratórios e Instalações Especiais	CMB

A conclusão do parecer final da Comissão de Avaliação foi elaborada nos seguintes termos:

Face ao exame da documentação apresentada e à verificação in loco realizada no campus localizado na cidade de Palmas-TO, a Comissão Avaliadora constatou que o Centro Universitário Luterano de Palmas, instituição mantida pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, apresenta organização institucional, corpo docente e instalações condizentes com as exigidas para a sua manutenção como Centro Universitário, o que justifica, no entendimento desta Comissão, a recomendação de seu recredenciamento.

11. Considerações da SESu/MEC

A Portaria MEC nº 1.465/2001 prevê o recredenciamento pelo prazo de cinco anos para os centros universitários que atenderem aos quesitos:

I - ter obtido conceitos A ou B em mais da metade de seus cursos avaliados nas três últimas edições do Exame Nacional de Cursos.

II - ter obtido conceitos CMB ou B em mais da metade de seus cursos avaliados nas condições de oferta dos cursos de graduação;

No presente caso, em treze avaliações, a IES obteve nove conceitos C e quatro conceitos D.

A Comissão esclareceu que, na Avaliação das Condições de Ensino, realizada entre 1998 e 2004, foram atribuídos 12 conceitos CMB, 15 CB e 6 conceitos CR, ressaltando-se que a dimensão Corpo Docente nunca obteve um CI (Conceito Insuficiente). Assim, os cursos da IES foram avaliados com mais da metade de conceitos CMB e CB, atingindo, portanto, um dos critérios da Portaria.

Em vista do que contém o artigo 2º e incisos, do Decreto nº 4.914, de 11 de dezembro de 2003, que fixa para dezembro de 2007 a comprovação, pelos centros universitários, de que promovem o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável e de que mantêm 33% de professores em regime de tempo integral, esta Secretaria se manifesta favorável ao recredenciamento pleiteado, pelo prazo de três

anos, findo o qual tais requisitos serão verificados, de acordo com os procedimentos então vigentes

Em visita realizada à Instituição, em 15 de julho, em companhia do Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone, após análise da documentação atualizada apresentada pela IES e reunião com a Administração Superior, docentes integrantes dos cursos de graduação, pós graduação e técnicos, a coordenação dos referidos cursos e a representação estudantil, foi possível identificar as seguintes condições institucionais:

Biblioteca

A Instituição conta com excelente infra-estrutura na biblioteca com acervo composto por livros, teses, dissertações, monografias, periódicos, fitas de vídeo, DVD e CD-rom, mapas, obras raras e históricas, totalizando 25.595 títulos de livros e 84.517 volumes. O acervo encontra-se todo informatizado, cobrindo todas as áreas de conhecimento oferecidas pela Instituição. O sistema informatizado permite a consulta e o empréstimo de todos os materiais disponíveis. Conta ainda com acervo de 465 periódicos nacionais e 82 estrangeiros. O relatório em anexo descreve a distribuição do acervo por área.

Corpo docente

O quadro docente da Instituição é constituído de 6% de doutores, 39% de mestres, 45% de especialistas e 9% de graduados. Apresentando portanto, boa titularidade e atendendo às exigências legais. Quanto ao regime de trabalho, 24% do quadro tem tempo integral, 37% tempo parcial e apenas 39% de horistas. A Instituição dispõe de um plano de capacitação docente, contemplando com apoio para participação em programas de qualificação e em eventos científicos.

Em reunião realizada com o corpo docente, identificamos grande envolvimento com a Instituição, compromisso político-social e amplo conhecimento dos programas institucionais.

Instalações físicas

O Centro Universitário Luterano de Palmas dispõe de estrutura física adequada ao desenvolvimento dos projetos acadêmicos, com salas de aulas espaçosas, ventiladas e iluminadas. Conta também com excelente infra-estrutura de laboratório, com equipamentos modernos e em quantidade suficientes à oferta dos cursos. Dispõe ainda de auditórios e de um complexo laboratorial na área de informática.

A estrutura física contempla ainda salas-ambiente, espaço para incubadoras, agência de turismo e ginásio de esportes com os laboratórios específicos da área de Educação Física. Há ainda um clube utilizado para o lazer dos servidores e para as atividades práticas do curso de Turismo. Conta com uma fazenda experimental, serviço de assistência jurídica, clínica de fisioterapia e psicologia, farmácia-escola e laboratório de análises clínicas.

A Instituição está construída em uma área de 298.625 m² conforme o registro de 44 escrituras descritas no documento anexo ao processo, compondo uma área de 34.125m² de construção.

Avaliação institucional

Conforme documento anexo ao processo, a avaliação institucional contempla diversas dimensões e envolve todos os integrantes da estrutura acadêmica e administrativa da Instituição. Por meio da Portaria nº 127, a Instituição criou comissão própria de avaliação com o objetivo de sistematizar os processos internos do centro.

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o relatório da Comissão de Avaliação e da Supervisão do MEC/SESu, favorável ao credenciamento do Centro Universitário Luterano de Palmas, com sede na cidade de Palmas, no Estado de Tocantins, mantido pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo – CELSP, com sede na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, somos de parecer favorável ao credenciamento do Centro Universitário Luterano de Palmas, pelo período de 5 (cinco) anos, respeitando as determinações contidas no Decreto nº 4.914, de 11 de dezembro de 2003.

Brasília (DF), 3 de agosto de 2005.

Conselheira Anaci Bispo Paim – Relatora

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto da Relatora.
Sala das Sessões, em 3 de agosto de 2005.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente